



Duas novas espécies de minhocas são encontradas em sistemas integrados de produção em São Carlos

Portal RCIA

Notícias

27/05/2026 08:47:42

Autor: Redação

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa

Embrapa, Embrapa Florestas, Embrapa Pecuária Sudeste

Duas novas espécies de minhocas foram descobertas na fazenda Canchim, sede da [Embrapa](#) Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP). A revelação foi feita em abril, em artigo publicado na revista internacional Zootaxa.

O artigo é assinado pelos pesquisadores Marie Luise Carolina Bartz, do Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais da Universidade Federal de Santa Catarina; George Brown, da [Embrapa](#) Florestas e Lillianne Maia Bruz, do programa de Pós-graduação em Solos da Universidade Federal do Paraná.

As duas novas espécies da família de minhocas pertencem aos gêneros Glossoscolex e Fimoscolex e foram encontradas em sistemas integrados de produção agrícola e pecuária, em lavouras sob plantio direto e pastagens na Fazenda.

Segundo os autores, esses novos táxons (organismos) enriquecem o inventário da fauna de minhocas brasileiras e contribuem para uma melhor compreensão da diversidade e da distribuição de espécies nativas na transição entre os biomas Mata Atlântica e Cerrado. As minhocas estão entre os membros ecologicamente mais importantes da fauna do solo. Elas atuam como engenheiras do ecossistema e são consideradas bioindicadoras da qualidade ambiental e saúde do solo.

"Espécies nativas geralmente estão associadas a habitats menos perturbados, enquanto formas exóticas ou invasoras tendem a dominar solos manejados. Dessa forma, o registro da diversidade de minhocas em sistemas integrados de produção é essencial para relacionar as respostas biológicas do solo à intensidade do manejo e à sustentabilidade a longo prazo", explica o pesquisador da [Embrapa](#) Florestas George Brown.

Para Bartz, encontrar novas espécies de minhocas em áreas produtivas mostra que é possível conciliar produção agrícola com conservação da vida no solo. "As minhocas são organismos-chave e sua presença indica que esses sistemas estão funcionando biologicamente. Isso reforça que práticas como o plantio direto e os sistemas integrados

não apenas produzem alimentos, mas também mantêm a biodiversidade nativa brasileira.

Confirma ao produtor que práticas sustentáveis ajudam a manter os processos biológicos que sustentam a fertilidade do solo, trazendo benefícios no longo prazo para a produtividade e a resiliência do sistema", destaca. "O impacto é muito positivo. Isso muda a forma como vemos a agricultura, ela deixa de ser apenas produtiva e passa a ser também conservacionista", completa a pesquisadora.